**Nicole Romme Muller**

**Ginástica Ritmica**

**Início da transcrição**

**Bom Nicole obrigado por você ter me recebido e eu gostaria que você me contasse a sua historia?**

* Bom, eu não conhecia a ginástica quando eu comecei.

**Vamos começar do começo, onde você nasceu ?**

* Desde comecinho?

**Isso.**

* Eu nasci aqui em Toledo dia 27 do 2 (fevereiro) de 1989 e eu tenho um irmão mais velho do que eu que ele é de 1986, meu pai é Narcíseo Miller, minha mãe Sonia, meu irmão é o Nicolas, e eu a Nicole.

**E ai você nasceu aqui em Toledo, como e que foi a tua infância?**

* Ah, foi bem tranquilo assim, eu sempre morei aqui, a gente nunca morou fora, eu passava bastante tempo com minha família, com meus avós, teve até uma época que a gente morou e meus avós tem um apartamento, são dois um do lado do outro, a gente morou quase junto, porque só uma porta que separa, então a gente ficava ali, e lá tem um pátio enorme, e a gente brincava ali no final de semana, ai eu tenho a família do meu pai que é de Nova Santa Rosa que é aqui perto e ai às vezes tinha um almoço, alguma coisa e passava com os primos de lá, lá é engraçado porque na família do meu pai são todos homens, são só irmãos e todos homens, e todos os meus primos são homens, e eu sou, na verdade isso quando eu era menor não é, e agora tem um outro tio meu que teve uma menina também, agora ela já deve ter uns 10 anos, talvez um pouco mais, mas eu lembro de quando eu era pequena, eu era a única menina, então eles ficavam me excluindo das coisas.

**Ah é?**

* E eu indo atrás deles, era engraçado.

**E você os procurava pra brincar?**

* É, e eles não queriam, ficavam me tocando e eu indo atrás deles, era engraçado isso, e foi a minha infância foi assim, foi bem tranquila assim, brincadeiras e mais família e o colégio não é.

**E onde começou o esporte a entrar na tua vida?**

* Foi uma amiga da minha mãe que ela ia colocar a filha dela e na verdade eu não conhecia, ai ela comentou que ia ter uma escolinha era no centro perto de onde eu morava e acho que era 3 vezes por semana e ai ela me inscreveu pra começar, eu também não conhecia, estava meio relutante, porque a minha mãe na verdade sempre quis que eu fizesse balé, que ela achava muito bonito e eu não queria fazer e ai apareceu a ginástica, eu fui adorei, comecei a fazer e acho que um ano eu fui pra equipe que era na época lá no na A.E.R Sadia não é, tinha um espaço lá pra ginástica e ai começou a ir todo dia o pai leva e busca até no começo...

**Isso foi que ano mais ou menos?**

* Eu comecei em 99, eu tinha 10 anos e ai começou aquela rotina não é, escola de manhã treinamento durante a tarde, e ai o pai levava, o pai buscava, até teve uma época que ele começou a falar: “ai larga disso, chega”, ele estava meio cansado de ficar nesse leva e traz, mas no começo era tudo muito legal, divertido, a gente tinha bastante brincadeiras também, além dos exercícios, tinha também bastante atividades pra gente brincar também durante o aprendizado e isso foi até mais ou menos uns 13, 14 anos e ai começou a gente participar de brasileiro de mais resultados.

**E sempre aqui em Toledo?**

* E eu sempre treinei aqui e as competições eram no Paraná, normalmente era em Maringá que tinha bastante coisa, Londrina, Curitiba eram as cidades que a gente mais participava de competições, que tinha jogos da juventude, jogos aberto paranaense, escolar, e ai começou a ir pra os campeonatos brasileiro não é, que ai era fora do estado e em 2002/2003 a gente foi pra uma competição, foi minha primeira competição pra fora que foi em Miami, era jogos da juventude e da categoria e jogos da juventude. Não desculpa, era Pan-americano categoria juvenil, ai eu fui com a equipe era por clubes mesmo, nosso clube tinha sido campeão brasileiro e a gente foi representar o país nessa competição.

**Foi 2003 isso?**

* 2003.

**Foi antes ou depois do pan-americano de Santo Domingo?**

* Foi antes.

**Tá.**

* É, não, foi no mesmo ano, agora eu não sei a data.

**E por que o...?**

* Foi depois.

**E por que a performance das meninas de Santo Domingo foi uma coisa muito importante pra ginástica não é?**

* Não, isso foi depois porque o que aconteceu nessa competição e na volta a gente eu lembro que a gente estava bastante tempo já fora, vários dias viajando e na volta eu e uma outra colega minha, a gente foi direto pra Londrina estava tendo uma seletiva só que era só algumas ginastas que na época a Bárbara convocou, e o engraçado foi que a gente estava lá e não sabia que tinha sido convocada, alguém, eu não sei se foi meus pais, ou os pais dessa outra colega minha que viram no jornal, e ai minha técnica me telefonou e tal e combinou da gente ir direto, eu lembro que eu não vim pra casa, foi assim eu estava com saudades e já tive que ir pra outro lugar, e ai teve essa seletiva e eu passei, isso foi finalzinho 2003. Ai eu passei, vim de férias pra casa duas semanas e começo de 2004, eu já fui morar em Londrina que foi a primeira vez que eu fui pra fora daí, eu tinha 15 anos, passei meu aniversario lá, meus pais foram lá não é, de 15 anos que é em fevereiro e ai eu acabava assim, eu vinha pra cá nos fins de semana quase todos eu vinha ai chegava lá.

**São quantos quilômetros daqui a Londrina?**

* Pai, quantos quilômetros daqui a Londrina.
* 400.

**Uau.**

* Então pegava o ônibus sexta a noite chegava aqui passava sábado e no domingo a noite pegava o ônibus chegava lá de madrugada, eu acho que era 6 da manhã, 4 da manhã a hora que eu chegava.
* E o pai que levantava todo dia pra buscar.

**E ela já me contou que você chegou uma hora falou vamos parar com isso não é? (risos)**

* Mas ai nessa época ele já não queria mais.

**Já não era mais isso? (riso)**

* É medo porque era um bairro assim, que não era o mais tranquilo da cidade, era atrás da universidade, mas enfim, chegava, dormia uma horinha, uma e um pouquinho, e já ia pra o treino na segunda feira de manhã, mas o que facilitou nessa época foi porque quase eu não tinha treino no sábado, e era alguns sábados que tinha e só depois de uma época da seleção, eu não fui pra competição representando o Brasil no caso, e ai em agosto que as meninas foram para Olimpíadas em Atenas, ai eu retornei pra casa, daí continuei os treinamentos aqui, terminei o colégio aqui, e quis parar, quis largar, não queria mais.

**Por que?**

* Ai, estava cansada daquela rotina, todo dia puxado, não sabia estava com aquela dúvida, e quis parar, ai foi meu pai, meu irmão, conversaram comigo e aquela coisa, ai eu resolvi tentar, na verdade eu voltei novamente, porque teve uma nova seletiva, e ai foi lá no Espírito, foi no Espírito Santo a seletiva, não acho que foi em Curitiba, teve a seletiva, ai foi todo mundo do Brasil inteiro, quem tinha interesse podia se inscrever, e vários testes tudo, isso foi em maio mais ou menos maio, não foi antes, em maio que eu fui, que eu passei na seletiva e fui pra Vitória não é, daí nessa época eles fizeram dois grupos, um treinava em Vitória que era o principal, e o outro era em Joinville que era tipo um grupo reserva, e ai sempre que menina ali ou estava lesionada ou a técnica não estava satisfeita, chamava uma outra, desse outro grupo, isso, mas acabou que esse grupo.

**Não vingou?**

* Não acabou dando muito certo, e acabaram com isso e a gente ficou treinando lá, eram sempre seis que competiam e a gente ficava em oito, já chegamos a ficar em nove, dez meninas morando num apartamento, três quartos todo mundo tumultuado, mas era bem divertido, e eu nessa época, 2005 e 2006 eu lembro assim que eram os anos assim que foi mais tranquilo e eu não tinha tanto aquela pressão, tinha mais quando chegou ali 2007, que era o ano do Pan muita pressão e eu lembro que eu tinha muito surto assim, não aguentava mais saudade de casa, porque a gente vinha pra casa uma vez por ano, fim de ano só, na verdade, até teve um em 2007 mesmo, depois do mundial a gente foi liberada pra ir pra casa, mas era coisa rápida e eu lembro que eu não vim, porque não valia a pena, eu ia passar mais tempo viajando do que aqui, fora preço de passagem que sempre era um absurdo, acabei ficando lá, aproveitei fiz uma cirurgia pra extrair os dentes dos sisos não é, e fiquei lá daí, voltei pra os treinamentos logo depois disso foi o Pan e ai férias não é.

**Você foi ao Pan-americano?**

* Fui.
* **Como e que foi essa experiência do Pan-americano?**
* Nossa foi muito legal, bem bacana, principalmente por ter sido aqui no Brasil, então aquela emoção na hora de entrar na quadra, que a gente não tem tanto isso fora não é, isso de torcida ali presente, eu lembro que era bem perto assim a arquibancada do tapete, da competição não é, então foi bem legal isso, aquele nervosismo da responsabilidade que tinha ali com a gente, bem legal e a vila também ali a gente conhecendo, interagindo com outros esportes, foi bem bacana.

**Em 2004 quando você pensou em parar, o fato de você não ter sido convocada ajudou nesse desanimo de continuar ou não?**

* Não, eu acho que não porque assim, na verdade a ginástica pra mim ela foi uma coisa que foi acontecendo, não foi uma coisa assim, ai eu quero isso, eu não fiquei frustrada por ter sido reserva, não foi isso, porque não era a minha ambição assim de querer ser atleta e aquela coisa, então, meio que cansei sabe, não queria mais, só que como teve essa nova seletiva e aquela coisa da família também, colocavam uma certa pressão eu acabei voltando mais não me arrependo nem um pouco, foi maravilhoso assim, eu lembro no começo que eu acho assim, ai não ia gostar, adorei a experiência e fui morar lá e conheci as meninas, até hoje assim é como uma família, a gente sempre procura se reunir, deu certo assim de a cada um ano alguém casar, e a gente se reunir pra o casamento, e foi até hoje a gente conversa e foi bem bacana.

**E aí veio o Pan-americano do Rio vocês competiram e foi muito bom não é?**

* Foi, foi bem bom.

**Vocês foram muito bem também?**

* A gente ganhou no, eram dois conjuntos o de corda e o de cinco arcos, e a gente ficou em primeiro nos dois, e ai tem o geral também que a gente conseguiu a medalha de ouro, então assim foi tudo perfeito não é, não podia ser melhor.

**Embora você não tenha sonhado como jogos olímpicos essa coisa, de repente começou passou o Rio de Janeiro e só se falava dos jogos de Pequim, e ai?**

* Então...

**Você falou que você surtou lá em 2007, foi isso?**

* Foi, e aí depois, e que eu pensei assim...

**Foi depois do pan, ou antes, do pan.**

* Foi antes do pan, eu estava, porque era aquela pressão do pan, eu estava com aquela coisa quero ir pra casa, eu preciso de férias, e ai foi o pan, e eu pensei ufa acabou, mas não tinha acabado tinha o mundial ainda, e o mundial também era pressão pra consegui a vaga para Pequim...

**A vaga pra Pequim?**

* Exatamente, mais ai foi, deu tudo certo, a gente conseguiu a vaga, e ai eu vim de férias, e voltei em 2008, e tive outro ataque de surto. (riso)

**Mas me conta como assim o que, que aconteceu em 2007, vou embora pra casa não quero mais, o que você fez?**

* Não, não, não fiz nada disso, eu continuei lá certinho, fazendo os treinamentos.

**Mas você sentiu super pressionada?**

* E, eu tinha, e ai cansada sabe aquela coisa, aquela pressão e você longe da família, e as vezes falta um apoio assim...

**Vocês tinham psicólogos lá?**

* Não. Não tinha.

**E quem cuidava de vocês, nesses momentos.**

* A gente tinha uma pessoa bem especial lá, que era a, o nome dela a gente chama de tia Leninha, que ela era dona do restaurante que a gente almoçava todos os dias, e ela era como nossa mãe lá, a gente fim de semana ia pra casa dela, ela tem duas filhas e passava lá, e ela que cuidava, que perguntava como é que esta, precisa de alguma coisa.

**Isso lá em Vitória?**

* Isso lá em Vitória, e foi bem legal a gente ter conhecido ela, a gente fala que é a nossa segunda mãe mesmo, porque ela estava sempre...

**Porque ela dava apoio pra vocês?**

* Sim.

**E nesse momento como é que você reagiu, você não queria treinar, você já queria dormir, não queria comer, como é que você reagiu?**

* Não. Não era isso, eu ia pra o treino normal, mas eu acho que era saudades e aquela coisa às vezes batia aquela coisa, ai tenho que ir de novo, ai não quero mais, no geral foi, não foi aquela coisa difícil assim, mas eu lembro depois em 2008, no primeiro dia de treino...

**A Camila que era a técnica ou era a Bárbara?**

* Não era a Mônica Queiroz.
* **A Mônica?**
* Desde 2005 era ela.

**Sim?**

* E ai como auxiliar era a Juliana Coradini, ela foi atleta da seleção na época da Bárbara.

**Sim, sim.**

* Tanto que ela morou em Londrina tanto tempo, o namorado dela é de lá, eles casaram lá, mas na época ela deu treino lá em Vitória junto com a Mônica, e bom 2007 foi, o que acontecia...

**E ai vocês foram pra o mundial?**

* Foi conseguimos a vaga, voltamos ai do mundial a gente veio pra casa, de férias.

**E como e que foi no mundial.**

* Foi bem difícil também, questão do, da responsabilidade pra consegui a vaga, porque eu lembro que os Estados Unidos eles não, não estava participando das competições e ai tanto que eles não participarão do pan, porque na época do pré - pan não participarão e eu lembro que elas estavam crescendo bastante aqui, elas tavão melhorando então, tinha aquela coisa não é, tinha que ganhar delas tinha que ganhar de não sei quem, então e, não pode errar essa pressão e bem difícil de lida, mas a gente deu conta conseguimos a vaga, e ai foi tudo beleza.

**Tudo beleza?**

* E ai o que aconteceu em 2008, porque assim, no treinamento, eu até fiz uns exames, eu tinha muita tonturas as vezes, e ficava com a vista preta, e não enxergava nada, passava muito mal, e isso acabava atrapalhava bastante, porque era o dia inteiro o treinamento intenso, e ai você tem isso às vezes não rende 100% não é, e ai eu acabei, meus pais foram pra lá uma época, pra eu fazer uns exames, pra ver, eu fiz um exame chamado tilt-test, que e pra ver a questão de desmaios essas coisas, então o que acontecia a minha pressão caia e acontecia de passar mal, tinha que tomar aqueles isotônicos, esse tipo de coisa pra hidratar e pra repor não é, o que eu perdia com o suor tudo, ai comecei a melhorar, depois disso, melhorou ai, então ai em 2008, que era o ano assim, que se 2007 foi difícil, 2008 ia ser mais difícil ainda, parece que veio tudo pra me ajudar, eu melhorei dessas crises, que eu tinha assim, e eu não tive lesão nenhuma, eu lembro que as meninas iam pra fisioterapeuta tratar, cuidar, ficavam um tempo sem poder fazer, porque estava machucada, não tive nada disso, então foi um ano assim, foi tranquilo até por ser o ano assim das Olimpíadas, foi um ano tranquilo, que foi assim que era difícil mesmo, era na hora da competição, de você ter que dar conta não é, de lidar com teus medos, de errar de, porque a gente treina o dia todo, o ano todo pra chegar ali tem que ser o melhor, então esse era o medo não é, ali na hora, mas nos treinos, todo resto foi beleza, pelo menos assim pra mim, cada um lida do seu jeito, então pra mim 2008 foi um ano bem bom...

**Esse mal estar que você sentia tinha relação com o fato da restrição alimentar essa coisa ou não, tinha não?**

* Não. Não, não tinha, eu apesar da gente ter o controle do peso, eu acho que eu sempre me alimentei bem, até eu não, dificilmente eu tive problema com peso, eu tive, em 2006, eu tive um pouco de problema com peso eu sempre fui magra, e ai em 2006 eu engordei um pouco e eu nunca precisei fazer dieta, porque eu sempre fui magra, eu nunca precisei disso, então quando eu precisei fazer dieta, que ai água bateu na bunda não é, porque eu nunca tinha feito, fazia uns dois dias e saia um pouquinho, mas ai logo voltou ao normal.

**Mas foi fase de crescimento, porque coincidiu com a tua fase de crescimento foi isso?**

* É ham, ham, então foi o que foi que pegou foi porque eu nunca tinha feito dieta eu sempre fui magra, porque tem menina que faz desde novinha que tem que lidar com isso e eu não tive isso, então ai teve um essa época assim que foi um pouquinho difícil mais, pouco tempo logo depois eu emagreci, então, lógico a gente tinha restrições não podia comer tudo a qualquer hora até porque depois que eu cheguei nessa fase o corpo muda, a gente não pode comer tudo o que quer e achar que não vai engordar, mas eu nunca me alimentei assim mau de ter que ficar sem comer pra emagreci esse tipo de coisa não, só era uma alimentação mais regrada..

**E seguia a dieta que te davam?**

* Na verdade a gente não tinha nutricionista.

**Não?**

* Não tinha então era assim...

**Não me diga?**

* A gente lógico cada um tem consciência, a gente sempre teve consciência do que podia e o que não podia, mas não tinha alguém ali pra especificar uma dieta, eu acho até por isso, talvez.

**Mas na época de Londrina tinha?**

* Tinha, não nutricionista eu acho que não tinha, era só o psicólogo.

**Por que as meninas de 2004 me falaram que a alimentação delas vinha pronta elas tinham que comer o...?**

* Teve uma época que tinha, mas não foi em 2004 quando eu estava lá, eu lembro que tinha duas meninas que tinha mais problema de peso que elas tinham uma dieta pra seguir, mas, e, não tinha uma nutricionista pra equipe, psicólogo eu lembro que tinha, mas nutricionista não, e, então talvez seja por causa disso que talvez faltava algum nutriente a gente não sabe também tudo, que precisa não é.

**Claro, vocês eram muito novas não é?**

* Bem nova...

**Novas pra ficar cuidando de si próprias, como gente grande não é?**

* Verdade.

**E ai não teve lesão você não teve nada o ano foi chegando os jogos se aproximando e ai?**

* E ai dava aquele medo não é, esta chegando e aquela ansiedade aquela vontade não é, de ir, e ai quando chegarão às malas com os uniformes era aquela felicidades, e ai a gente foi pra aquela viagem interminável pra o outro lado do mundo, chegamos lá acabadas, e o fuso horário, um pouquinho difícil no começo, mas...

**Vocês fizeram a primeira atração aonde?**

* A gente foi direto pra vila já.

**Ah é, do Brasil pra vila?**

* É.

**Que loucura.**

* Mas a nossa apresentação era uma das ultimas, teve um tempo, a gente fez uns treinamentos lá num outro ginásio que não era o da competição, mas treinamentos, eu não lembro agora exatamente quantos dias até a competição, mas deu pra se adaptar legal, até o dia da competição, foi tranquilo, e ai a competição, foi bem desgastante porque, na ginástica o povo tem mania de chegar muito tempo antes da competição e o problema é assim no conjunto, e porque mesmo sendo conjunto cada um tem a sua individualidade ali, ah eu gosto de fazer isso antes de competir, eu gosto de tal coisa, eu não gosto muito de repetir muito antes da competição, eu acho que o que eu treinei nos períodos antes, aquilo já esta automatizado, então se eu ficar repetindo muito eu fico com aquela paranoia ali meu Deus sabe, não gosto, eu gosto de ir ali me aquecer e fazer umas vezes e deixar o corpo bem quente, só que esse que é o problema, conjunto são cinco meninas, cada uma, então a gente tem que adaptar, tem menina que ai eu preciso fazer isso, e você e a dupla dela naquele exercício, então vamos repetir, e ai faz só que ai muda o pensamento, porque você esta fazendo pra ajudar a tua colega, não pra você, porque se eu fico com aquela eu preciso fazer, preciso fazer, eu fico com aquela coisa na cabeça e o medo daquilo que acaba o psicológico na hora ai você parece que erra de tanto que estava pensando naquilo sabe, eu sou assim, mas gente chegava bastante tempo antes, tinha o problema que era assim que a gente brincava do banheiro, que a nossa técnica não gostava a gente fosse muito no banheiro, e tem gente que fica nervosa, e antes da competição eu preciso ir no banheiro, e ai ficava ai não pode, ai estou me mijando aqui e não sei o que...

**E tem que tirar o collant tem que tirar?**

* Isso e demora e uma trabalheira mesmo e era o que pegava assim pra gente que depois a gente ficava tirando sarro da situação assim e porque era muito tempo que a gente ficava lá, mas ai foi uma coisa que eu lembro também que antes de entrar na quadra pra competir mesmo, e tinha uma assistente, ela trazia a gente até o tapete e eu era a primeira da fila, eu que puxava todo mundo, e eu quando a mulher, primeiro eles te chamam pra você se posicionar ali na porta e depois essa outra assistente te conduz e ela não tinha chamado e eu achei que tinha chamado eu fui e não era pra ir ainda, ai eu me dei conta voltei e fui pra trás e as meninas, eu, nossa a gente saiu da quadra, sorte que foi tudo bem, a gente competiu tudo bem, e quando eu voltei ficou aquela coisa assim, todo mundo não é, se tivesse errado ia ser por minha culpa, porque eu deixei todo mundo nervoso antes de entrar, tinha essas coisas assim, mas ai a primeira competição foi de corda e a gente foi super bem tal, ai teve depois a competição de arco e maças, daí não foi tão bem a gente errou, um erro bem grave e ai desencadeou um outro erro atrás e ai bagunça tudo porque a gente tem que fazer a coreografia toda na musica e ai acaba atrasando fora o nervosismo, e aquela situação que ninguém gostaria que acontecesse.

**Sim.**

* Então já não foi muito bem o resultado mesmo não, não de tudo no geral não foi o esperado pra aquela competição, mas fico feliz só de ter participado claro.

**Como e que foi pra você chegar na vila olímpica entrar naquela historia de jogos olímpicos daquela coisa grandiosa que foi em Pequim, como e que foi pra você isso?**

* Nossa foi muito legal, eu lembro ainda a gente chegou e todo mundo veio, principalmente pra cima de mim porque eu tive aquela época que não queria mais 2007 que era um ano antes ali das olimpíadas, então, foi muito bom muito legal porque, eu podia não estar ali não é, e eu chegamos consegui nos conseguimos não é a equipe então, foi bem bacana, a hora que a gente chegou vê aquilo tudo porque e uma coisa inexplicável e praticamente uma cidade ali dentro e enorme, então foi bem legal e a gente passeando na vila querendo conhecer tudo, foi bem legal mesmo.

**E ai acabou a competição?**

* Acabou e a gente no fundo assim deu graças a Deus que foi acabou aquela pressão aquele medo, tipo o esforço todo valeu a pena no final das contas apesar do erro sempre vale a pena, e ah ai foi aquele alivio, festa e eu lembro que eu e uma menina a gente saiu pra conhecer a vila pegamos uma bicicleta que tinha lá e ia tirando foto de tudo, conversando com as pessoas, foi bem legal, só que depois teve a reunião pra que a Lucélia, porque ela era presidente chamou todo mundo ela estava lá e ai foi feito uma reunião, pra ver quem gostaria de continuar, quem não gostaria e acabou que ninguém quis, ninguém, ninguém, ninguém, e ai foi que...

**Era você a Juliana?**

* A Juliana era auxiliar não é, ai que competiu.

**Então quem que esta morando em Cuiabá agora?**

* A Taianne.

**Taianne?**

* Era eu a Taianne, a Luana, Marcela, Dani e espera gente, ai já esqueci outra.

**Enfim.**

* Ta enfim nós éramos em seis.

**E nenhuma de vocês quis?**

* Ah a Luísa a outra, era a Luísa, e o que aconteceu na verdade e, eu não tive esses problemas com a técnica, e, porque ela tinha pegava no pé de algumas, então era muito, muito em cima, tinha menina que não dava conta disso, não dava mais conta porque era demais mesmo com algumas, comigo não foi, eu não tive esse problema, nunca me incomodou, então assim a Luísa por exemplo, foi uma que não quis por causa da técnica, que ela conversou depois, tanto que ela voltou a participar da seleção.

**Depois que mudou a técnica?**

* Depois, depois entrou ficou a Giurga um tempo até com a Camila Ferezin ela treinou, que foi, agora eu não sei as datas exatamente, porque como eu parei, eu não fiquei muito por dentro.

**Mas o fato é que vocês, todo mundo esgotou?**

* É, pois é, ai o que aconteceu eu voltei, na verdade eu até continuei treinando aqui no meu clube, treinei até 2010 que ai foi quando eu parei de vez, eu lembro que teve outras meninas que também continuarão treinando nos clubes, e a Marcela foi uma a Dani foi outra, mas que voltou mesmo pra seleção foi só a Luísa. E eu competi 2009 e 2010 no brasileiro de conjunto, eu fazia só conjunto, teve uma competição só que uma das ginastas lesionou e que estava faltando uma menina pra completar a equipe e eu fui meio que em cima da hora, montei ali os meus individuais e fui não competi muito bem, não estava com preparo físico ainda muito bom e fui, mas foi divertido assim relembrar não é. Porque tanto tempo que eu estava só no conjunto, e depois brasileiro de conjunto, acho que a Cíntia foi campeã num dos, eu não lembro porque como era dois aparelhos, um acho que a gente ficou em primeiro e o outro em segundo ou terceiro eu não me recordo, eu tenho tudo isso anotado, se você quiser, eu não me recordo bem certo todas as datas e as colocações, mas foi até 2010.

**Em 2010 você parou definitivamente, você conseguiu estudar durante a fase que você treinava Nicole?**

* Eu consegui na época que eu morava aqui ainda, a gente já faltava bastante no colégio, porque a Anita é bem rígida com os treinamentos e antes de competição, faltava lá sei lá uma semana da competição, pré treinamento, mas a semana da competição perdia bastante aula eu estudava no Nicomar e sempre foi bem conversado e eles ajudavam bastante dando trabalho pra repor nota, fazer as provas depois, então sempre deu certo assim, sempre tive boas notas, passei de ano tudo e ai quando eu fui pra Londrina a gente estudava a noite num colégio estadual lá que eu fiz o primeiro ano também foi, na verdade eu terminei aqui, porque em agosto eu voltei e ai quando começou em Vitória a gente também estudava a noite deu pra terminar o terceiro ano e quando eu comecei a faculdade o primeiro ano eu fiz certinho...

**Você fez começou fazendo o que?**

* Ciências contábeis lá na UVV que e uma universidade Vila Velha e em 2008 não em 2007 que foi o primeiro ano eu fiquei com duas matérias pra trás, acho que não consegui, faltou nota tudo e ai em 2008 eu fiz até a metade do ano e ai depois eu decidi trancar, porque era muito, a gente ficou um tempo na Bulgária, a gente chegou a ficar quase um mês eu acho na Bulgária, então perdia muita matéria, muita aula e ai o que acontecia, treinava a semana inteira, estudava a noite e final de semana não tinha nem tempo pra relaxar porque tinha que ficar indo atrás de matéria que estava atrasada, eu não consigo assim, fazer mal feito e largar eu precisava ir estudar, pegar o que eu tinha perdido, então acabou que virou só aquilo e eu falei: “não, acho melhor deixar pra depois” pra o outro ano que ia ficar mais tranquilo, então eu tranquei ai quando eu voltei pra cá, eu fiz a transferência, ficou acho que uma ou duas matérias que a carga horária não batia, eu tive que fazer de novo, mas assim em um ano eu recuperei, já fazia em outros cursos não é, durante a manhã essas matérias e terminei o curso normal.

**E você se formou?**

* Fiquei dentro do prazo eu só perdi esse um ano que eu tranquei não é.

**E hoje você já e formada em ciências contábeis. Como é que foi pra você largar a ginástica Nicole?**

* Ah, foi tranquilo até, porque assim quando foi em 2008 aquele coisa de seleção porque era a parte que foi mais puxada, eu não sai de vez, eu acho que teria sido mais difícil de pegar e abandonar, eu vim pra o clube e quando eu treinei aqui em 2009 e 2010 era meio período só, então não era aquela coisa tão desgastante, foi uma fase assim bem tranquila até por eu ser a mais velha, ter mais experiência do que as meninas pode ajudar ali nos treinamentos, foi bem legal ali na verdade, e ai em 2010 eu tinha bastante dificuldade já pra fazer as coisas, dor parece que tudo que eu não tive em 2008 veio depois, então flexibilidade eu perdi bastante, então uma serie de coisas assim foi dificultando já na execução do exercício mesmo, e ai eu achei, eu queria também, como eu escolhi outra área, eu nunca tive experiência trabalhando com aquilo, então eu achei que estava na hora também de ir pra minha área trabalhar e começar a lidar com a profissão que eu escolhi, então assim foi tranquilo porque, eu já estava numa fase mais tranquila assim.

**E você procurou, logo que você parou já começou a trabalhar foi isso?**

* Foi, foi, que eu parei final de ano não é, ali na época que entra as férias que é dezembro, e eu comecei a trabalhar acho que foi em março, porque na verdade o escritório que eu trabalho é do meu pai e ai ele queria no dia que eu começasse estar meio presente ali, ele estava numa época bem corrida, então foi sendo adiado isso assim, eu fiquei esse tempo sem fazer, só estudando, mas não demorou muito não, eu já comecei lá no escritório.

**Você falou que nesse momento você acabou sentindo todas as dores que não tinha sentido até então, como e que você lidava com a dor, enfim, como e que você lidava com a dor?**

* Olha às vezes era frustrante, você ai de novo isso aqui esta me incomodando, você querendo fazer o negocio e não dava por causa de uma coisa ali que não deixava, mas ao mesmo tempo, foi mais fácil porque se fosse na época da seleção você tem que aguentar aquela dor a todo custo, porque se você não der conta tem outra ali pra entrar no teu lugar, e no clube não, era mais fácil, eu podia conversar mais, falar olha não esta dando isso aqui, posso essa semana ficar sem fazer, pra me recuperar e tratar, e aqui era mais fácil pra passar em médico e tudo, mais pratico, então foi dando pra lidar melhor, incomodava quando a gente estava de saco cheio daquilo lá de novo ali está incomodando, mas nada assim que fosse insuportável também, muita dor.

**É mais você não contou às vezes que você teve fratura.**

* Ah mais isso foi na época da seleção não é, aqui eu não tive...

**Mas você por stress ou fratura?**

* Fratura por stress.

**Duas vezes ela teve.**

* Ah é verdade.

**Uma vez acho que foi em cima do pé e uma vez no tornozelo.**

* É a primeira foi no tornozelo porque a gente tinha uma troca que a gente fazia entre as cinco não é, era no conjunto de arcos, e o arco vinha assim inclinado e a gente recuperava com a perna no chão sentada e todo mundo recebia ele de frente e eu estava numa posição que o meu vinha de lado, então toda vez que eu colocava a perna ele batia assim no ossinho e aquilo de tanto bater ali acabou fraturando, ai foi assim era bem dolorido aquilo, e eu fui numa competição e não estava bem cicatrizado, eu deixei de fazer por um tempo por um tempo aquele exercício, recuperava com a mão mesmo e ai melhorou um pouco mais eu não estava 100% e tinha que fazer na competição não tinha como, então assim a hora que, e pegava ali doía bastante e pra fazer salto impulsão doía pouco.

**E isso não te impediu de treinar?**

* Não, porque a dor mesmo só sentia mais a hora que encostava ali, e nos saltos, e eu fiquei bastante tempo sem saltar que ai já ajudou bastante só ali na hora da competição daí uns dias antes voltava a fazer pra não ficar totalmente sem saber, nem lembrar como e que fazia, e aí na competição que é mais sofrido mesmo, mas tem que aguentar não é, porque...
* Não parava de treinar, não engessava, era analgésico e gelo, analgésico e gelo.

**Isso porque você me disse que em 2008 todo mundo teve problema e você não?**

* Não, mas esse não foi em 2008, foi anos eu não lembro o ano, não foi em 2008 foi mais antigo, foi em 2006 eu acho, e o outro, foi em 2006 que foi a primeira e o outro foi no dedo do pé em 2007, esse eu nem sei como e que foi que aconteceu, eu não lembro assim o que causou a lesão, esse doía bastante também, tinha dias que incomodava mais tinha dias que incomodava menos até cicatrizar assim, mas eu não cheguei a competi com essa lesão, ai em 2007 deu pra curar melhor, mas era assim tinha que aguentar a dor um pouquinho, não tinha como, se não vinha outra e tchau pra você.

**A pressão por a perda da vaga valia qualquer dor é isso?**

* É praticamente isso, porque como eu falei a gente treinava em oito meninas, nove, então sempre tinha alguém ali pronta pra, que já sabia seu lugar, sabia a coreografia toda, então era simples não é, troca, vai a outra, então a gente sabia que algumas coisas tinham mesmo que suportar porque...

**E me diz uma coisa Nicole e agora, quais são seus planos?**

* Acho que até minha mãe, não, não foi com você, foi o Carlos que ligou, e que Carlos que...

**Carlos?**

* Ele conversou com a minha mãe no primeiro dia que ele ligou aqui, eu não estava em casa ela até comentou, eu tenho um namorado que ele esta morando na Bahia.

**Ah é você que esta indo pra Bahia?**

* É, e Luis Eduardo Magalhães, e é bem longinho daqui e ele esta lá já tem mais de um ano, e os planos é ir pra lá agora.

**Casar, ficar lá?**

* É, casar porque assim se der certo até a metade do ano eu estou indo, então a gente vai noivar primeiro, eu vou ficar um tempo lá e se der certo daí o casamento sai o ano que vem.

**Bom pra quem reclamava de estar em Vitória longe você esta indo pra um pouco mais longe não é, mas agora numa outra condição não é?**

* É diferente

**E em relação ao esporte como e que fica isso na sua vida?**

* Olha eu quase não acompanho, eu vou mais assim pra o ginásio aqui ver as meninas que, as minhas ex-treinadoras e tudo mais até inclusive faz tempo que eu não vou, porque durante a semana é bem difícil eu conseguir, porque eu estou trabalhando e nos sábados os treinamentos não são, não são todas que vão e ai acaba que eu não fui mais, faz tempo mas eu acompanho as meninas mais daqui, de questão das meninas de fora, eu vi no Facebook, a gente acaba vendo no Facebook as coisas que ta tendo a seletiva não é e só assim, não sei muita coisa não, quem são as meninas agora.

**O esporte na tua vida é passado?**

* É, tanto que eu fui pra outro lado não é, eu gosto, vira e mexe eu vejo um vídeo no Youtube até das meninas dos países de fora, mas não é aquela coisa assim de estar toda hora querendo saber, e ver o que esta acontecendo, mas eu gosto de olhar, eu só não fico em cima o tempo todo então, não sei quem, na verdade quem esta, ah as meninas que estavam na seleção ano passado eu sei que uma era daqui não é, e as outras tem algumas até que eu não conheço porque são meninas mais novas que eu não competia, porque muitas das meninas a gente conhece, que nem as que treinava comigo, todas eu encontrava nos brasileiros, nas competições, a gente foi morar juntas mas eu já conhecia todas e agora essas que estão ai eu não sei, porque eu nunca competi com elas então...
* **E o fato de não ter tido participação em 2012 também, fica um vácuo ai não é?**
* É foi, ficou um pouco porque até em 2011 estava naquela coisa não é, será que vão, quem são as meninas, até assisti algumas apresentações, teve inclusive uma apresentação que foi lá em Vitória, eu não sei que campeonato que era aquilo, que foi num dos anos que a gente se reencontrou, foi o ano passado na verdade a gente se reencontrou num casamento da filha dessa tia Leninha do restaurante, foi na casa da mãe dela e todo mundo foi pra lá e se reencontrou e foi bem na época dessa competição, eu lembro que a seleção estava competindo, a gente foi assistir e nessa época ainda não tinha sido o mundial, classificação e ai estava mais acompanhando assim, mas depois 2012 também eu não sei, depois disso não fiquei mais sabendo de nada, quem ficou quem saiu como e que vai ser acaba ficando um pouco.

**Acho que a geração de vocês e uma geração muito curiosa nesse sentido do desligamento, porque desligou, desligou mesmo não é. As meninas com quem eu já entrevistei fica claro isso esta resolvido acabou mudou a vida?**

* Pra mim é bem tranquilo, foi fiz o que eu tinha que fazer, fui pra o outro lado e esta tudo bem.

**A vida segue?**

* É.

**É isso Nicole muito obrigado pela sua colaboração, sucesso, felicidade ai na tua empresa.**

* Obrigada.

**E enfim a gente manda noticia do que deu com essa pesquisa.**

* Boa sorte pra vocês ai com as entrevistas deve ter muita gente ainda pra...

**Uns oitocentos.**

* Meu Deus.

**Obrigado.**